

A nova centralização: o Estado Novo - II

Na aula anterior, você viu como Getúlio Vargas organizou o regime do **Estado Novo**, em sua face política, cultural e social. Nesta aula, você verá em que base econômica esse projeto se assentava, e como o governo organizou as relações entre o capital e o trabalho.

Deve-se ter em mente que os anos 30 testemunharam a reorganização econômica do país no sentido da industrialização e da urbanização. Além disso, você verá que o regime do Estado Novo foi contemporâneo às transformações políticas por que passavam os países da Europa. Foram transformações que levaram o mundo à Segunda Guerra Mundial.

Como o Brasil se inseriu nesse conflito? Quais foram as conseqüências da guerra para o país, tanto na área econômica quanto política?

A crise de 1929 e a industrialização brasileira

Na Aula 25, vimos que, em outubro de 1929, após um período de relativa prosperidade na economia mundial, a bolsa de valores de Nova York teve uma queda sem precedentes na história.

Como conseqüência, diversas instituições financeiras foram à falência. A produção industrial e agrícola retrocedeu, e houve uma altíssima elevação da taxa de desemprego, tanto nos Estados Unidos quanto na Europa, com repercussões sobre a economia internacional como um todo. As conseqüências foram duras para o Brasil. Os países industrializados (Estados Unidos, Inglaterra e outros) diminuíram muito a compra dos produtos agrícolas que nós exportávamos. Com isso, atingiram nosso principal produto de exportação: o café.

Você sabia que, na década de 1920, o café era responsável por 70% da renda obtida pelo Brasil com exportações?

Com a redução de suas vendas de café para o exterior, assim como de outros produtos primários, o Brasil não conseguia recursos para equilibrar suas contas e, portanto, não podia importar os produtos industrializados necessários à economia. Aliás, os produtos industrializados que o Brasil importava também ficaram mais caros.

Abertura

Movimento

Em tempo

Começou aí o processo de **substituição de importações**. Isto é: o Brasil passou a produzir mercadorias que antes eram compradas no exterior.

O país já contava então com indústrias de bens de consumo, principalmente têxteis e alimentos, e com uma pequena indústria de base. A necessidade de substituição de importações de produtos mais sofisticados levou o governo a utilizar a capacidade ociosa do parque industrial.

Nessa estratégia, foi muito importante a política de intervenção estatal na economia inaugurada pelo Estado Novo. Ela permitiu o controle e o direcionamento da produção, sob forte regulamentação.

Você deve estar se perguntando: como os empresários e os trabalhadores se inseriram nessa política do governo?

Getúlio Vargas em reunião com seu ministério por ocasião da declaração de guerra aos países do Eixo. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1942.



FGV/CPDOC, ARQ. Oswaldo Aranha

No caso dos empresários, foi fundamental a contribuição dada ao Estado por organizações como a **Fiesp** (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). A Fiesp apoiava o controle estatal sobre a política econômica do país, que protegia as indústrias existentes e favorecia as novas iniciativas.

Se as classes empresariais se organizavam em torno do Estado e participavam diretamente na definição da política econômica do país, qual era a posição das classes trabalhadoras? O que fez o Estado para atraí-las?

Um dos recursos de que o Estado lançou mão foi a ideologia do **trabalhismo**. Criar uma imagem positiva do trabalhador era uma meta importante do Estado Novo. Com isso, o governo pretendia também disciplinar a relação entre empregadores e operários e diminuir o conflito entre capital e trabalho.

Em tempo

Dizia Vargas em discurso pronunciado no 1º de Maio de 1943:

(...) à medida que impulsionamos as forças produtoras para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamos sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social.

Getúlio Vargas, A nova política do Brasil, v. 10, p. 51

Durante o Estado Novo, foi aprovada uma série de leis trabalhistas que organizariam as relações entre capital e trabalho por muitos anos no Brasil. Foi abolida a **pluralidade sindical**. O que isso significa? Significa que o Estado só reconhecia a existência legal de **um** sindicato por categoria profissional. Foi instituído o imposto sindical, de recolhimento obrigatório, sobre o salário do trabalhador. Esse dinheiro iria para o Ministério do Trabalho, que então o repassaria aos sindicatos.

Controlados pelo Estado, os sindicatos perderam sua força política reivindicatória e passaram a funcionar como associações recreativas e assistencialistas. A relação trabalhador-sindicato passou a ter o Estado como intermediário. Em outras palavras, as leis sindicais colocaram os sindicatos sob a **tutela** do Estado.

Note que a instituição do imposto sindical imprimiu uma falsa imagem de representatividade aos sindicatos. Por quê?

Ao ser descontado compulsoriamente da folha de pagamento, o imposto garantia recursos à direção sindical independentemente do grau de participação dos trabalhadores nas atividades da organização e do apoio das massas a seus dirigentes.

Pausa

Foi também nesse período, precisamente em maio de 1940, que se instituiu a lei do **salário mínimo**. Essa lei estipulou um mínimo de remuneração para satisfazer as despesas de alimentação, vestuário, habitação, higiene e transporte do trabalhador.

Finalmente, em 1943, um decreto presidencial criou a Consolidação das Leis do Trabalho, a **CLT**. Por meio dela, como o próprio nome indica, as leis trabalhistas antes adotadas foram sintetizadas e finalmente consolidadas.

Em seu conjunto, as leis trabalhistas instituídas durante o período de intervenção estatal na economia garantiram ao governo de Getúlio Vargas o controle do movimento sindical durante a passagem de uma economia agroexportadora para uma economia urbano-industrial.

Guerra no horizonte

Você viu que a substituição de importações no Brasil teve como uma de suas origens a desaceleração da economia mundial. No entanto, após um período de crise internacional, os Estados Unidos e a Alemanha começaram a competir pelos mercados latino-americanos. Consideravam os países da América Latina excelentes fornecedores de matérias-primas e compradores de produtos manufaturados.

Que fez o Brasil, que desejava se industrializar, diante dessa disputa entre Estados Unidos e Alemanha pelo mercado brasileiro?

Adotou uma política de assinar acordos comerciais com os dois países, procurando obter os recursos necessários para o seu desenvolvimento econômico. Na lista das reivindicações brasileiras, destacava-se o financiamento de uma grande usina siderúrgica. Tratava-se de uma peça fundamental para a industrialização do país, já que lhe daria autonomia na produção do aço.

Embora não interessasse aos Estados Unidos promover a industrialização brasileira, a possibilidade de o Brasil estreitar suas relações com a Alemanha fez

Na Segunda Guerra Mundial, Aliados eram os países que se associaram contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão). Inicialmente os Aliados eram França e Inglaterra. Posteriormente contaram com a entrada dos Estados Unidos.

com que o governo norte-americano garantisse os empréstimos necessários para a construção da usina de Volta Redonda (RJ).

Mas o panorama internacional estava longe de ser tranqüilo. Em setembro de 1939, um novo conflito mundial rebentou na Europa e, em dezembro de 1941 os Estados Unidos declararam guerra aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão), unindo-se aos Aliados.

Com isso, Getúlio Vargas viu chegar ao fim seu poder de barganha com relação à Alemanha e aos Estados Unidos. Agora, era preciso definir-se com relação à guerra mundial: ou ficava ao lado de um, ou ao lado do outro.

Em janeiro de 1942, o governo brasileiro rompeu relações diplomáticas com a Alemanha e a Itália. Em consequência da decisão do governo, a frota mercante brasileira seria alvo de diversos ataques de submarinos alemães.

Em tempo

Você sabia que, só entre os meses de junho e agosto de 1942, cerca de dez navios foram torpedeados na costa brasileira?

Por causa desses ataques, e graças à forte campanha política e ideológica dos Aliados, dia a dia aumentava a simpatia da população brasileira pela luta contra os regimes **nazista e fascista** da Alemanha e da Itália.



Manifestação pela entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

O nazismo foi a versão alemã da ideologia autoritária fascista surgida na Itália nos anos 20. Semelhantes em sua oposição à ordem liberal-democrática e em seu culto à nação, às virtudes militares e à obediência a um líder, apresentavam, porém, uma grande diferença: na ideologia nazista era o racismo central – a crença na superioridade de uma raça.

Com Adolf Hitler à frente, o Partido Nacional-Socialista alemão, porta-voz do nazismo, chegou ao poder no ano de 1933. Dali até o final da guerra, em maio de 1945, estima-se que seis milhões de judeus foram mortos nos campos de concentração.

Finalmente, em 22 de agosto de 1942, o Brasil declarou guerra à Alemanha e à Itália. Começaram então os planos de enviar tropas brasileiras para lutar ao lado dos Aliados do outro lado do Atlântico. A Força Expedicionária Brasileira (FEB) foi criada em abril de 1943. Em junho de 1944, o primeiro contingente partiu para a Itália.

Nossos pracinhas lutaram ao lado das forças norte-americanas contra posições alemãs em território italiano. Entre suas principais vitórias, destacam-se Monte Castelo, Castelnuovo e Montese.



Embarque de tropas brasileiras para a guerra.

Nesse esforço, mais de quatrocentas vidas se perderam, abatidas pelas tropas inimigas e pelo intenso inverno europeu que nossos pracinhas não estavam preparados para enfrentar.

A queda de Getúlio Vargas ou o fim do Estado Novo

Vimos que a população brasileira foi gradualmente se aproximando da causa aliada na luta contra os regimes autoritários do Eixo. Pois bem: ao declarar guerra à Alemanha e à Itália, Vargas criou para si um grave problema. Afinal, havia uma incoerência! Como apoiar os Aliados em defesa da democracia e manter um regime autoritário no país? Por toda parte começaram as manifestações pelo fim do regime do Estado Novo.

Procurando reverter essa tendência, Vargas adotou algumas medidas políticas liberalizantes. Em fevereiro de 1945, convocou eleições presidenciais e legislativas, em data a ser marcada 90 dias depois. Em abril, concedeu anistia a todos os presos políticos. Em maio, marcou as eleições para o mês de dezembro. Paralelamente, iniciou-se o processo de constituição dos partidos políticos.

Mas começou, também, o chamado movimento **queremista**.

Em tempo

A palavra **queremista** se originou da palavra de ordem “Queremos Getúlio”, usada nas manifestações de rua por aqueles que desejavam que Getúlio continuasse presidente ou se declarasse candidato nas próximas eleições.

Outro slogan que se ouvia na época era “Constituinte com Getúlio”. Ou seja, Getúlio podia ficar, bastava que se fizessem eleições para uma Assembléia Nacional Constituinte.

Manifestação
queremista.



Apoiavam o movimento queremista as massas populares ligadas ao trabalhismo e os comunistas anistiados. Os trabalhistas compunham a corrente mais fiel ao ditador. Mas, para os comunistas, a eleição de um novo presidente, com a Constituição de 1937 ainda em vigor, era vista com desconfiança.

As elites conservadoras que ainda apoiavam Vargas viram na aliança do presidente com os comunistas, e nas supostas intenções de Vargas de permanecer no poder, razão indiscutível para o golpe que o destituiu, em 29 de outubro de 1945.

Últimas palavras

Nesta aula você acompanhou os últimos momentos do regime do Estado Novo. Viu que a derrota do nazi-fascismo na Europa teve forte influência sobre a queda de Getúlio Vargas.

A seguir, você verá como se processou a redemocratização política brasileira. Quais foram os principais partidos políticos então criados? Quais eram as suas bases eleitorais?

Você viu também que, a partir de 1942, o Brasil se alinhou às democracias lideradas pelos Estados Unidos. Quais as conseqüências políticas e econômicas desse alinhamento para o Brasil? Como se organizou o mundo no pós-1945, e qual a posição do Brasil frente às novas potências?

Exercícios

Exercício 1

Releia o item **Guerra no horizonte** e explique por que o governo brasileiro declarou guerra à Alemanha

Exercício 2

Releia o item **A queda de Getúlio Vargas** e identifique uma razão que contribuiu para a queda de Vargas e o fim do Estado Novo.